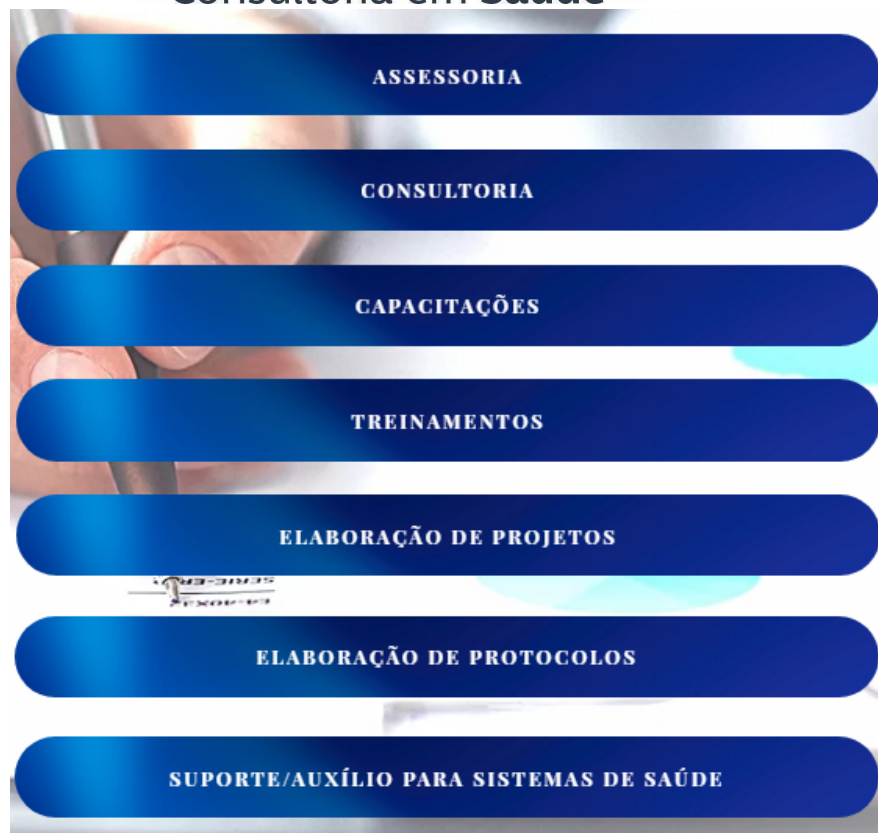


PROPOSTA DE TRABALHO



Assessoria e
Consultoria em **Saúde**



AO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL DE PLANALTO/RS

A/C GABINETE DO PREFEITO

A empresa **JC ASSESSORIA E CONSULTORIA NA ÁREA DE SAÚDE LTDA**, com sede na rua Paulo Dall'Oglio, nº 566, Sala 301, Bairro Centro, na cidade de Sarandi/RS, inscrita no CNPJ sob o nº 32.111.141/0001-78, neste ato por seus representantes legais, **JACKSON LAERTE ZWIRTES e CHARLENE DELLA LIBERA** vem, pela presente, propor a este Município a prestação de serviços de assessoria e consultoria em saúde, na área pública, com atividades *in loco*, na sede do Município de Planalto/RS e atendimento remoto através de ferramentas digitais.

A empresa fundamenta-se na prestação de serviço de apoio técnico-profissional na área de assessoria e consultoria em gestão de saúde pública, bem como ferramentas tecnológicas de software de programas e sistemas com o intuito de aperfeiçoar os processos de trabalho dos gestores e profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) com ações efetivas, visando contribuir com a melhoria da qualidade da atenção à saúde dos usuários do SUS, de forma a atender as necessidades de cada município, qualificando os instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência, tendo em vista que a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Saúde 8080 de 1990 e o Decreto 7.508 de 2011 estabelecem a descentralização e a regionalização como princípios norteadores dos processos de organização político-territorial do Sistema Único de Saúde.

A descentralização redefine responsabilidades entre os entes governamentais e reforça a importância dos executivos subnacionais na condução da política de saúde. Ela envolve a transferência de poder decisório, da gestão de prestadores e de recursos financeiros, antes concentrados na esfera federal para estados e, principalmente, para os municípios. O fortalecimento desses governos se justifica como forma de promover a democratização, melhorar a eficiência e os mecanismos de *accountability* nas políticas públicas, respeitando o

desenho federativo e atendendo aos interesses territoriais da nação.

Os instrumentos de monitoramento disponibilizados pela empresa são plataformas que otimizam a rotina de profissionais de diversas áreas possibilitando o monitoramento e avaliação, tomando-as como ferramentas em potencial para melhor orientar a tomada de decisão, o que, por sua vez, possibilita o aprimoramento da qualidade da gestão em saúde, onde as metas e ações previstas são analisadas a partir de indicadores pré-definidos, a fim de corrigir possíveis problemas, reorientar as ações e controlar os prazos previstos no arcabouço normativo.

Os avanços em direção ao fortalecimento de processos de monitoramento e avaliação são reconhecíveis no SUS. Porém, uma das maiores dificuldades para se imprimir a avaliação enquanto cultura de gestão está relacionada com a lógica de programas verticalizados, não participativos e à demanda de capacitação técnica dos profissionais de saúde para atuarem nessa função. Isto posto, cabe destacar a importância da implementação de ferramentas tecnológicas no processo de trabalho da saúde.

A empresa apresentará profissionais habilitados e com conhecimento em Gestão Pública, Enfermagem, Contabilidade, Ciências da Computação, Direito e, Administração, com experiência prática de assistência e gestão na área da saúde pública. As atividades serão prestadas com ênfase: soluções estratégicas, aprimoramento em práticas de apoio para o fortalecimento da gestão municipal do SUS, gestão de pessoas e eficiência do serviço em saúde, correção de procedimentos, orientar decisões, dimensionamento de equipe e melhorias nos processos de trabalho. Treinamentos de sistemas e programas, auxílio na elaboração e implantação de Protocolos Técnicos Assistenciais ou Protocolos de Procedimentos Operacionais Padrão, listadas a seguir:

1 CONSULTORIA

- Gestão Pública.
- Planejamento municipal em saúde.
- Diagnóstico situacional do serviço de saúde.
- Levantamento de dados (indicadores demográficos e do município, profissionais e equipes SCNES, relatórios e-Gestor, recursos recebidos).
- Estudos do quantitativo e de viabilidade de UBS, ESF e/ou EAPs, de acordo com a legislação vigente.
- Estudos de otimização e racionalidade no processo de trabalho dos trabalhadores em saúde.

- Estudos embasados em análises estatísticas dos dados epidemiológicos, demográficos e de produção assistencial (estudos de necessidade, produtividade, utilização e demanda dos serviços das Unidades de Saúde).

2 ASSESSORIA

- Plano Municipal de Saúde (PMS).
- Planos de Aplicação dos Recursos Vinculados.
- Conselho Municipal de Saúde.
- Auxílio para geração de relatórios dos dados produzidos, incluindo relatórios de críticas e desempenho.
- Habilitação e credenciamento de projetos e programas Estaduais e Federais.
- Elaboração de projetos e auxílio no credenciamento de Novas Equipes de Saúde (EAP, ESF).
- Auxílio na Implantação e Capacitação em Ouvidoria.
- Feiras Municipais de Saúde.
- Conferências municipais de saúde.
- Suporte/auxílio para os sistemas e programas de saúde (e-SUS, SCNES, BPA Magnético, FPO, SIASUS, CADWEB, digiSUS, MGS, SIOPS).

3 TREINAMENTOS

- Treinamento e demonstração do uso do SCNES.
- Treinamento e demonstração do uso do BPA-MAGNÉTICO - SIASUS - FPO.
- Treinamento DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento.
- Treinamento e demonstração do uso do Cartão SUS - CADWEB.
- Treinamento sistema e-SUS - Profissionais ACS.
- Treinamento sistema e-SUS - Profissionais nível técnico e nível superior.
- Treinamento sistema e-SUS - Administradores do sistema.
- Processo de Higienização de Base de Dados.
- Treinamento aplicativos e-SUS AB Território e e-SUS Atividade Coletiva.
- Treinamento para qualificação e organização do setor de Regulação.
- Capacitação e treinamento para implantação de Protocolos de Acolhimento.
- Capacitação para Conselheiros Municipais de Saúde.
- Qualificação e Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde.
- Ética no Serviço Público.
- Proteção de Dados Pessoais no Setor Público.
- Gestão Pessoal e Liderança.
- Educação Permanente e Continuada.
- Judicialização da Saúde.

4 PROTOCOLOS

- Auxílio na elaboração e implantação de Protocolos Técnicos Assistenciais ou Protocolos de Procedimentos Operacionais Padrão, contemplando as necessidades reais dos profissionais, respeitando os aspectos éticos e institucionais.

5 PROGRAMAS

- Aplicativo para Gerenciamento e controle interno da secretaria municipal de saúde (controle de viagens, transportes, consultas e exames).
- Software para análise de dados registrados na estratégia e-SUS APS - Plataforma para Monitoramento de Indicadores em tempo real.

OBS: Para a realização de capacitações e treinamentos, a empresa JC Assessoria e Consultoria em Saúde observa os Protocolos Sanitários.

Os serviços serão prestados junto ao Contratante por hora/consultor trabalhada no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais). A prestação dos serviços in loco, ocorrerá em períodos e horários previamente acordados entre as partes e para atendimento remoto através de ferramentas digitais em horário comercial, não ultrapassando 44 horas mensais e de acordo com os serviços ofertados na proposta. No que diz respeito ao preço do valor contratado salienta-se que os valores cobrados estão de acordo com o preço de mercado.

Todas as despesas de locomoção até o local da prestação dos serviços no Município de Planalto/RS serão suportadas pela Proponente.

As visitas serão realizadas em dias subsequentes ou alternativos, com a presença dos consultores devidamente qualificados. A Proponente se submete aos preceitos legais em vigor, bem como informa que inspecionou o local da execução dos serviços e conhece suas peculiaridades.

A empresa JC Assessoria e Consultoria em Saúde é formada por Profissionais e Consultores com experiência em Saúde e Gestão Pública, viabilizando a contratação através do processo de inexigibilidade tendo em vista o notório conhecimento e capacitação técnica que expostos no anexo I, podendo ser conferidos na Plataforma <https://lattes.cnpq.br/>.

Ressalta-se que, como política pública de saúde, o SUS se desenvolve em cenários complexos, permeado por disputas entre distintos interesses, diferentes sujeitos e diferentes

projetos, tendo como princípio a efetivação de uma política pública de qualidade, que defenda a vida, que fomente a autonomia, o protagonismo e a participação social. Em suas diretrizes, o SUS indica a horizontalização das relações federativas, a democratização das relações de profissionais e a valorização do trabalho e do trabalhador da saúde, entre outras. A implementação dessas diretrizes pressupõe a interação e a troca de saberes, poderes e práticas integradoras entre trabalhadores, usuários e gestores, possibilitando a produção de saúde.

A Constituição Federal em seu artigo 37, XXI determina que as contratações realizadas pela Administração Pública deverão ser realizadas através de licitação que assegure igualdade de condições aos concorrentes, sendo esta a regra para obras, serviços, compras e alienações junto ao Poder Público.

Entretanto, o mesmo dispositivo prevê a possibilidade de exceção à regra de contratação via procedimento licitatório, senão vejamos:

“Art. 37, XI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes...”.

A legislação mencionada é a que regulamenta o procedimento licitatório, qual seja, a Lei 8.666/93 que também defende a obrigatoriedade da licitação, mas que prevê as exceções a esta, como nos casos de dispensa, inexigibilidade, vedação e licitação dispensada.

Importa no presente caso, a hipótese de inexigibilidade de licitação, prevista taxativamente no artigo 25 da Lei nº 8.666/93, onde se verifica a impossibilidade da competição.

In casu, a Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de apoio técnico-profissional na área de assessoria e consultoria em gestão de saúde pública é perfeitamente cabível na regra do artigo 25 da Lei de Licitações, visto que o artigo 13 da referida lei enquadra tais serviços como técnicos profissionais especializados.

Quanto à Inexigibilidade de Licitação por parte da Administração Pública, situação essa constante no rol exemplificativo na lei de licitação (Lei Nº 8.666/1993, art. 25) , ela se faz permitida quando da ocorrência de contratação de serviços técnicos especializados prestados por profissionais ou empresas de notória especialização:

Art. 25. É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial:

(...)

II - para a contratação de serviços técnicos enumerados no art. 13 desta Lei, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação;

No tocante a justificativa da inexigibilidade, podemos tecer antecipadamente algumas considerações sobre os princípios que norteiam a atuação da Administração Pública que também se aplicam na elaboração dos contratos administrativos, os quais estão devidamente esculpidos na Lei Geral de Licitações (8.666/1993), a saber:

Art. 3º A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.

Não obstante, os serventuários públicos devem pautar a elaboração de qualquer documento envolvendo a Administração Pública nas referidas diretrizes, sob pena de prejudicar o bem comum, permitindo lacunas que podem ser utilizadas para fins diversos do que almejou o legislador quando da definição da norma.

De tal missão se incumbiu a Lei 8.666/93, que em seus artigos 24 e 25 excepcionou a regra da prévia licitação, ora em razão de situações de flagrante excepcionalidade, onde a licitação, em tese, seria possível, mas pela particularidade do caso, o interesse público a reputaria inconveniente, como é o caso da dispensa, ora em razão da inviabilidade da própria competição ou da falta de condições para à Administração confrontar ou cotejar determinados bens ou serviços, que por sua singularidade ou características do executor deixam de apresentar semelhança com outros, como é o caso da inexigibilidade.

O art. 25 da Lei 8.666/93 regula as hipóteses de inexigibilidade de licitação. O caput trata da hipótese em que simplesmente há inviabilidade de competição e seus incisos I e II, disciplinam, respectivamente, a contratação direta em função da exclusividade do fornecedor em face do produto ou serviço e a contratação de empresas ou profissionais de notória

especialização, com o fito de executar serviços técnicos, conforme se infere *ipsis litteris*:

Art. 25. É inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição, em especial:

I - para aquisição de materiais, equipamentos, ou gêneros que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo, vedada a preferência de marca, devendo a comprovação de exclusividade ser feita através de atestado fornecido pelo órgão de registro do comércio do local em que se realizaria a licitação ou a obra ou o serviço, pelo Sindicato, Federação ou Confederação Patronal, ou, ainda, pelas entidades equivalentes;

II - para a contratação de serviços técnicos enumerados no artigo 13 desta Lei, de natureza singular, com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação;

Já o § 1º desse mesmo dispositivo, traz o conceito legal de notória especialização nos seguintes termos:

§ 1º Considera-se de notória especialização o profissional ou empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiências, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica, ou de outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e indiscutivelmente o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato.

Portanto, a contratação de empresa é situação superada, dado que o art. 25 claramente faz essa referência. Resta mencionar que os serviços técnicos constantes no aludido artigo englobam a prestação ofertada pela empresa JC Assessoria e Consultoria em Saúde.

Remetemo-nos, pois, ao art. 13, II da Lei No 8.666/1993:

Art. 13. Para os fins desta Lei, consideram-se serviços técnicos profissionais especializados os trabalhos relativos a:

(...)

III - assessorias ou consultorias técnicas e auditorias financeiras ou tributárias;

Como já informado, o art. 25 traz rol exemplificativo de atividades à serem contratadas através da inexigibilidade de licitação, podendo a atividade prestação de serviço de apoio técnico-profissional na área de assessoria e consultoria em gestão de saúde pública,

para fins de acerto legal, no inciso III do art. 13 – posto que se trata, também, de assessoria e consultoria técnica de serviço especializado.

Também não se pode olvidar da natureza singular do serviço aludido, dado que os profissionais que integram a empresa, possuem notória especialização na área, que se comprovam inclusive, com a juntada de diplomas, atestados e declarações de capacidade técnica, certidões, certificados de cursos de especialização, com currículos devidamente cadastrados na Plataforma Lattes - CNPq sendo referência no seu setor de atuação.

Dessa feita, a Súmula Nº 39 do TCU é extremamente elucidativa quanto ao tema:

SÚMULA Nº 039/TCU A inexigibilidade de licitação para à contratação de serviços técnicos com pessoas físicas ou jurídicas de notória especialização somente é cabível quando se tratar de serviço de natureza singular, capaz de exigir, na seleção do executor de confiança, grau de subjetividade insuscetível de ser medido pelos critérios objetivos de qualificação inerentes ao processo de licitação, nos termos do art. 25, inciso II, da Lei nº 8.666/1993.

Neste ponto, cumpre fazer uma digressão para ressaltar que à contratação dos serviços técnico-profissionais propostos pela empresa JC Assessoria e Consultoria em Saúde se fundamenta no art. 25, inciso II e §1º da Lei 8.666/93, combinado com art. 13, inciso III do mesmo diploma legal.

Com efeito, a contratação de prestação de serviços de assessoria e consultoria, reveste-se de singularidade na medida em que exige do profissional argúcia e desenvoltura em seu mister, para não levar à bancarrota a atividade desenvolvida pelo administrador público, que por tal motivo deve depositar confiança especial naquele contratado.

Outra argumentação doutrinária que reforça a ideia da singularidade da prestação de serviços é a que ressalta as peculiaridades dessa prestação quanto ao caráter individualíssimo e de cunho não mercantil.

É da lição de Marçal Justen Filho, in Boletim de Licitações e Contratos, NDJ, nº 6. p. 274-5, que se extrai a conclusão de que é inviável e incompatível com a natureza do interesse público a ser satisfeito a competição de cada advogado por critérios objetivos, senão vejamos:

“Temos, portanto, de examinar se as regras que regulam o exercício da

atividade são compatíveis com a natureza do certame licitatório. e isso propicia uma distinção fundamental, entre atividades empresariais ofertadas ao mercado, que se fazem sob regime competitivo, e atividades que não se fazem sob regime competitivo. Posso imaginar que há certo tipo de atividade que é caracteristicamente atividade empresarial, em que a estruturação da atividade é busca de clientela e de oferta permanente de contratação no mercado, quando se trata de serviços que retratam uma atividade subjetiva, psicológica, que são, em última análise, continuação de uma manifestação interna de liberdade, não podemos assemelhar o desempenho da atividade a uma empresa como regra”.

Dessarte, Carvalho Filho aduz, em sua obra, que “[...] **o serviço é técnico quando sua execução depende de habilitação específica**”. Assim, a natureza desse serviço “[...] reflete a habilidade subjetiva de produzir a transformação de conhecimento teórico em solução prática, sendo este o entendimento também extraído da análise da doutrina de Marçal Justen Filho.

Hely Lopes Meirelles aduz:

“Serviços técnicos profissionais são os que **exigem habilitação legal para sua execução**. Essa habilitação varia desde o simples registro do profissional ou firma na repartição competente até o diploma de curso superior oficialmente reconhecido. O que caracteriza o serviço técnico é a privatividade de sua execução por profissional habilitado, seja ele um mero artífice, um técnico de grau médio ou um diplomado em escola superior”.

Cumprе ressaltar, que, na visão de Meirelles, serviço técnico profissional especializado é aquele prestado por quem se aprofundou “[...] nos estudos, no exercício da profissão, na pesquisa científica, ou através de cursos de pós-graduação ou de estágios de aperfeiçoamento”.

No caso, ainda que se cogitasse não haver singularidade no objeto contratual, o que se admite apenas ad argumentandum, já que resta claro que à própria natureza dos serviços prestados é singular, é importante destacar que o rol de situações elencadas pelo legislador, aptas a ensejarem a contratação direta por inexigibilidade de licitação, estão dispostas em numerus apertus, ou seja, estão listadas de forma exemplificativa, de forma a contemplar outras situações onde há inviabilidade de competição.

Acerca do assunto, José dos Santos Carvalho Filho, no Manual de Direito Administrativo, 14ª ed., Ed. Lúmen Juris, 2005, p. 217, assim externa sua convicção:

“No mesmo dispositivo, o legislador, depois de afirmar o sentido da inexigibilidade, acrescenta e locução “em especial”. A interpretação que nos parece correta é a de que, firmada à regra pela qual na inexigibilidade é inviável a competição, a lei tenha enumerado situações especiais nos incisos I a III de caráter meramente exemplificativo, não sendo de se excluir, portanto, outras situações que se enquadrem no conceito básico.”

Assim, temos que há dois grupos nos quais se manifestam casos de inexigibilidade de competição: de um lado os declarados nas discriminações enunciativas dos preceitos indicados; de outro, os albergados pelo enunciado quando houver inviabilidade de competição inscrito no caput desses mesmos preceitos normativos.

Nessa esteira, não há como conceber a possibilidade de competição no serviço prestado, pois cada um é dotado de qualidades, de técnica, enfim, de atributos personalíssimos que os fazem particularmente singulares em relação a cada um.

Portanto, não estamos tratando de serviços gerais, onde qualquer empresa satisfaria as necessidades da Prefeitura de Planalto/RS. Trata-se, sim, de serviço especializado, cuja demanda (prestação de serviço de apoio técnico-profissional na área de assessoria e consultoria em saúde pública) requer fornecimento específico de serviço.

No tocante à especialidade em si, em virtude da subjetividade do julgamento, o que se busca é o desempenho de um profissional com capacidade para aplicar o conhecimento teórico na solução de casos concretos, que não está disponível para qualquer profissional.

Já o caráter profissional, será configurado quando o serviço adquire uma identidade própria que o torna distinto perante outras espécies de atuação humana, exigindo uma habilitação específica para sua prestação. Deste modo, as definições das terminologias utilizadas pelo legislador são encontradas na doutrina, de forma que podemos destacar os conceitos e entendimentos transcritos e expostos acima.

A experiência adquirida através do conhecimento teórico e prático e outras searas públicas específicas, principalmente, pelos Consultores, que, na essência, estiveram na linha de frente da assistência e gestão em saúde pública, chefiando, dirigindo, qualificando as ações

em dezenas de municípios do Rio Grande do Sul, qualifica, *per si*, como de notória especialização, conhecimento e experiências únicas nesta seara.

O Registro das horas laboradas é efetuado em planilhas e no sistema remoto através da plataforma de atendimento. Salientamos que, por se tratar de serviços de assessoria e consultoria em saúde, em diversas oportunidades os serviços são realizados em Sarandi/RS, nas dependências físicas do próprio escritório.

A JC Assessoria e Consultoria em Saúde, em suas atividades, contempla a observação da Legislação do Sistema Único de Saúde, bem como a formulação de práticas que propiciem resolutividade e eficiência das ações em saúde pública, tendo como objeto das orientações a legalidade dos atos administrativos, bem como a sua constitucionalidade, especialmente no que tange os princípios doutrinários e organizativos do SUS.

Com os serviços prestados *in loco*, os consultores estabelecem uma proximidade com as peculiaridades do município, podendo desta forma propor alternativas efetivas na resolução das demandas, aproximando teoria e prática qualificando a oferta dos serviços em saúde para à população usuária do Sistema Único de Saúde.

O Prazo de validade desta proposta é de 60 (sessenta) dias;

Sarandi, 14 de fevereiro de 2022.

JC ASSESSORIA E CONSULTORIA EM SAÚDE



Adm. Charlene Della Libera
Responsável Técnico
CRA-RS 046459/O

ANEXO I

CAROLINE ROSSETO
Enfermeira – URI/RS – 2016
Coren nº 516.884

Especialização em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família/UNINTER
Mestre em Enfermagem, com ênfase em Envelhecimento/UFRGS

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- 2017 Enfermeira Assistencial Hospital Comunitário de Nonoai.
- 2018 Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família Constantina/RS.
- 2018 - 2019 Gerente da Atenção Básica Constantina/RS.
- 2019 - 2020 Enfermeira Assistencial no Hospital São Gabriel de Ametista do Sul/RS.
- 2020 - 2021 Enfermeira responsável técnica Hospital São Gabriel de Ametista do Sul/RS.
- 2020 Professora no curso de cuidadores de idosos, atendente de farmácia e atendente de saúde, pela escola SISPE, em Constantina-RS.
- 2017 - 2020 Professora do curso técnico de enfermagem da escola Sibratec/Nonoai.

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

- 2018- 2018** Formação em Auriculoterapia, pelo Ministério da Saúde.
- 2017 - 2017** 37ª Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Pesquisa: crise e resiliência.
- 2017 - 2017** III Simpósio Gaúcho de Emergência e Trauma e Pré-COLT. Porto Alegre-RS.
- 2015 - 2015** Projeto RONDON. Operação Mandacaru- Ceará. Execução Ministério da Defesa.
- 2015 - 2015** Estágio Curricular em Unidade de Emergência no Hospital da Cidade de Passo Fundo/HCPF.
- 2015 - 2015** Estágio Voluntário na Unidade de Estratégia de Saúde da Família. Secretaria da Saúde de Frederico Westphalen, SMS-FW.
- 2014 - 2014** Estágio Voluntário em Unidade Clínica. Hospital de Caridade de Palmeira das Missões, HCPM, Brasil.
- 2013 - 2013** Monitoria no Laboratório de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus FW, URI- FW, Brasil.
- 2013 - 2013** Curso de curta duração em aleitamento materno- fisiologia e anatomia da mama. Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, IIEPAE, São Paulo, Brasil.
- 2013 - 2013** Curso de curta duração em aleitamento materno, apojadura e ingurgitamento. Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, IIEPAE, São Paulo, Brasil.
- 2013 - 2013** Estágio de Vivências e Práticas no Sistema Único de Saúde- VERSUS. Ministério da Saúde, MS, Brasília, Brasil.

PROJETOS DE PESQUISA

2014 – 2015 Identificação de Idosos Vulneráveis Residentes na Comunidade: contribuição para o trabalho na estratégia de saúde da família. Descrição: Projeto de Pesquisa. Iniciação Científica como bolsista voluntária.

2013 – 2014 Avaliação das Competências de Graduandos de Enfermagem para o Atendimento a Idosos na Atenção Primária à Saúde. Descrição: O público alvo da pesquisa foram graduandos de enfermagem que concluíram a disciplina de Enfermagem Aplicada à Saúde do Idoso.

2013 – 2013 Perfil Epidemiológico dos Trabalhadores Rurais e Agravos Relacionados ao Trabalho Rural nos Municípios de Abrangência do CEREST MACRONORTE. Descrição: Auxiliar de pesquisa na coleta dos dados, e voluntária na digitação dos dados da pesquisa.

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

1. FRANCISCATO, L. G.; Pasqua, M, D.; TOLOTTI, G. K. ; ROSSETTO, C.; ARGENTA, C.; PINHEIRO, J. M. DELINEAMENTO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PUÉRPERAS E RECÉM-NASCIDOS. Revista de Enfermagem UFPE On Line, v. 8, p. 1149, 2014.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1. TOLOTTI, G. K. ; ROSSETTO, C. ; CARGNIN, M. C. S. . 'VERSUS: VIVÊNCIAS PRÁTICA RELACIONADA A REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA'. In: 3º JORNADA INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM- (RE) PENSANDO O PROCESSO DE CUIDADO DE ENFERMAGEM, 2013, SANTA MARIA- RS. 3º JORNADA INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM- (RE) PENSANDO O PROCESSO DE CUIDADO DE ENFERMAGEM, 2013. v.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1. ROSSETTO, C.; TOLOTTI, G. K.; CARGNIN, M. C. S. VIVÊNCIA PRÁTICA RELACIONADA À REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: 3º JORNADA INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM UNIFRA, 2013, SANTA MARIA. 3º JORNADA INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM UNIFRA, 2013.
2. KRABBE, D. S.; TOLOTTI, G. K. ; ROSSETTO, C.; CANTO, J. B.; ROTOLI, A. A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO, FRENTE À PRÁTICA EM SAÚDE MENTAL. In: X SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: DESAFIANDO O TABAGISMO, 2012, FREDERICO WESTPHALEN. X SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: DESAFIANDO O TABAGISMO. FREDERICO WESTPHALEN: URI, 2012.
3. ROSSETTO, C.; TOLOTTI, G. K. ; KRABBE, D. S.; CANTO, J. B.; ARGENTA, C.; DALEGRAVE, D. A IMPORTÂNCIA DA TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM. In: X SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: DESAFIANDO O TABAGISMO, 2012, FREDERICO WESTPHALEN. X SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: DESAFIANDO O TABAGISMO. FREDERICO WESTPHALEN: URI, 2012.

4. TOLOTTI, G. K.; ROSSETTO, C. ; CANTO, J. B.; KRABBE, D. S.; DALEGRAVE, D.; ARGENTA, C. UTILIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DE TRABALHO NA PRÁTICA PROFISSIONAL. In: X SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: DESAFIANDO O TABAGISMO, 2012, FREDERICO WESTPHALEN. X SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: DESAFIANDO O TABAGISMO. FREDERICO WESTPHALEN: URI, 2012.
5. CANTO, J. B.; KRABBE, D. S.; TOLOTTI, G. K.; ROSSETTO, C.; ROTOLI, A. PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: X SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: DESAFIANDO O TABAGISMO, 2011, FREDERICO WESTPHALEN. X SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: DESAFIANDO O TABAGISMO. FREDERICO WESTPHALEN: URI, 2011.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1. ROSSETTO, C.; AIRES M. PLANEJAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FREDERICO WETPHALEN RIO GRANDE DO SUL.. In: 25º SEMANA DE ENFERMAGEM DO HCPA, 2014, PORTO ALEGRE. 25º SEMANA DE ENFERMAGEM DO HCPA, 2014.
2. ROSSETTO, C.; TOLOTTI, G. K. ; RAGAGNIN, E.; LABER, A. C. F.; ARGENTA, C. ESTÁGIO DE VIVÊNCIA NO SUS (VER-SUS) COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: XI SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: A ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE DA CRIANÇA E X MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS, 2013, FREDERICO WESTPHALEN. XI SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: A ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE DA CRIANÇA E X MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS. FREDERICO WESTPHALEN: URI, 2013.
3. LABER, A. C. F.; ROSSETTO, C.; TOLOTTI, G. K.; RAGAGNIN, E.; ARGENTA, C. A ORGANIZAÇÃO DO VER-SUS ENQUANTO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROTAGONISMO SOCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: XI SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: A ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE DA CRIANÇA E X MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS, 2013, FREDERICO WESTPHALEN. XI SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: A ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE DA CRIANÇA E X MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS. FREDERICO WESTPHALEN: URI, 2013.
4. TOLOTTI, G. K.; ROSSETTO, C.; ROSSATO, S. R.; ANDRIOLLI, C. E.; Aires M. ; OTTOBELLI, C. PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE: INSTRUMENTO DE GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. In: XI SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: A ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE DA CRIANÇA E X MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS, 2013, FREDERICO WESTPHALEN. XI SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: A ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE DA CRIANÇA E X MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS. FREDERICO WESTPHALEN: URI, 2013.

5. ROSSETTO, C.; TOLOTTI, G. K.; DALEGRAVE, D. PRIMEIRA VISITA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. IN: IX SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: ONCOLOGIA E SUAS INTERFACES, 2011, FREDERICO WESTPHALEN. IX SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: ONCOLOGIA E SUAS INTERFACES. FREDERICO WESTPHALEN: URI, 2011.

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

1. ROSSETTO, C.; TOLOTTI, G. K.; LABER, A. C. F.; PALOSKI, L. H. EXPERIÊNCIA DE VIVÊNCIA NO PROJETO VERSUS. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

DANUSA BEGNINI
Enfermeira - UFSM- 2010
COREN: 268.621

Mestre em Enfermagem, com ênfase em Cuidado a adultos, idosos e famílias nos diferentes cenários de atenção.

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRGS na Linha de pesquisa: Tecnologias do cuidado em enfermagem e saúde

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

- 2012 - 2012 Curso de Capacitação em Imunização. Escola de Saúde Pública, ESP/SES/RS, Brasil.
- 2010 - 2010 Extensão universitária em Estágio curricular. Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil.
- 2010 - 2010 Extensão universitária em Estágio Extra curricular. Prefeitura Municipal de Jaboticaba, P.M.J, Brasil.
- 2010 - 2010 Suporte Básico de Vida no Trauma em APH. Grupo Tático Linha da Vida, GTLV, Brasil.
- 2001 - 2005 English Course. FISK, FISK, Brasil.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- 2020-2021- UFRGS. Professora substituta do Departamento de Atenção Profissional – DAOP da Escola de Enfermagem da UFRGS.
- 2016-2018 – UNIJUÍ-RS . Professora efetiva horista do Departamento de Ciências da Vida DCVida-Unijuí.
- 2016 – 2016 UNICRUZ-RS. Professora horista. Pós-graduação em oncologia. Disciplina: Emergências oncológicas, cuidados paliativos e controle da dor.
- 2016 – 2016 SEG – Ijuí-RS. Professora horista. Pós-graduação em urgência, emergência e trauma. Disciplina: Planejamento em serviços de urgência, emergência e trauma. Cidade:

Frederico Westphalen.

2015-2016- Universidade Federal de Santa Maria – UFSM Campus Palmeira das Missões. Professor substituto do departamento de ciências da saúde.

2015 – Secretaria Municipal de Saúde de Jaboticaba-RS. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família 01.

2014-2014 – Secretaria Municipal de Saúde de Vista Alegre-RS. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família.

2014-2014 – Secretaria Municipal de Saúde de Jaboticaba. Coordenadora da atenção básica e responsável pelo Programa Saúde na Escola (PSE).

2012-2013 – Hospital Unimed de Balneário Camboriú - SC. Enfermeira da clínica médica.

2011-2012 – Secretaria Municipal de Saúde de Jaboticaba-RS. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família.

2010 - Secretaria de Saúde do município de Jaboticaba-RS. Estágio Voluntário referente às atividades técnicas e administrativas desenvolvidas em Atenção Básica

2009-2010 – Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/CESNORS. Voluntária no Projeto/Programa Educação Permanente em Saúde: Aos sujeitos trabalhadores e usuários. Carga Horária: 4h semanais (duração de um ano).

HISTÓRICO DE PARTICIPAÇÕES EM ENCONTROS, TREINAMENTOS, CURSOS, SEMINÁRIOS E DEMAIS ATIVIDADES.

PROJETOS DE PESQUISA

2020 - Atual. Competência percebida frente à morte em estudantes da graduação em enfermagem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Universidade de Vale do Rio dos Sinos.

2018 - Atual. A difusão do pensamento de Michel Foucault na Enfermagem brasileira.

2016 - Atual. O processo de morte e morrer vivenciado por famílias que perdem um ente querido por câncer: conhecendo necessidades de atuação do enfermeiro.

2015 - Atual. Projeto de Aperfeiçoamento e Revitalização do Conhecimento da Enfermagem & Saúde.

2015 - Atual. Concepção dos enfermeiros da rede de atenção primária à saúde e docentes acerca das propostas políticas e seu impacto no cenário da saúde brasileira.

2014 - 2015. Conviver com o Câncer Avançado na Perspectiva da Família Rural.

2010 - 2011. Programa de extensão em Gestão, clínica e educação.

2010 - 2010. As concepções éticas e científicas dos enfermeiros/docentes frente à terapia com células tronco.

2010 - 2010. Significados e Vivências de Trabalhadores de Serviço de Atendimento Pré-hospitalar Móvel.

PROJETOS DE EXTENSÃO

2009 - 2010 Educação permanente em saúde: aos usuários e profissionais da saúde.

MEMBRO DE COMITÊ DE ASSESSORAMENTO

2016 - 2016 Agência de fomento: Liga Acadêmica de Oncologia, Radioterapia e Cirurgia

2016 - 2016 Agência de fomento: Salão do conhecimento - UNIJUÍ

2016 - 2016 Agência de fomento: Jornada Acadêmica Integrada

2013 - 2013 Agência de fomento: Jornada Acadêmica Integrada

REVISOR DE PERIÓDICO

2015 - Atual Periódico: Revista Espaço Ciência & Saúde (UNICRUZ)

1. Grande área: Ciências da Saúde / Área: Enfermagem / Subárea: Família rural e câncer/
Subárea: Enfermagem de Saúde Pública/ Subárea: Enfermagem na Educação permanente em
saúde/ Subárea: Luto antecipatório, processo de morte e morrer no final da vida.

PRÊMIOS E TÍTULOS

- Certificado de agradecimento pela participação como monitora e mediadora no Programa de Educação Permanente em Saúde no período de janeiro a junho de 2010.

- Certificado de agradecimento pela participação como monitora e mediadora no Programa de Educação Permanente em Saúde no período de junho a dezembro de 2010.

- Premiação de melhor apresentação da modalidade pôster com o Título: O teatro em sala de espera, uma estratégia educativa para o cuidado da hipertensão arterial e no diabetes *mellitus*. I Semana Acadêmica UFSM-CESNORS.

ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS

1. MELLO, JONATA DE ; OLIVEIRA, DIONATAN ALMEIDA DE ; HILDEBRANDT, LEILA MARIZA ; JANTSCH, LEONARDO BIGOLIN ; BEGNINI, DANUSA ; LEITE, MARINÊS TAMBARA . Vivências de cuidadores ante o processo de adoecimento por câncer de seu familiar. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 11, p. e17, 2021.

2. BEGNINI, DANUSA; GIRADON-PERLINI, NARA MARILENE OLIVEIRA ; BEUTER, MARDRIG ; SILVA, LUCÍA ; SAND, ISABEL CRISTINA PACHECO VAN DER ; MISKO, MAIRA DEGUER . Family experience living with advanced neoplasm: à glance at the rural population. REBEN - REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM, v. 73, p. 1-9, 2020.

3. REISDORFER, NARA ; DE ARAUJO, GRACIELA MACHADO ; NARDINO, LAÍS JOANA ; STOFFEL, DAMARIS ; BEGNINI, DANUSA . TEATRO EM SALA DE ESPERA: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA FALAR SOBRE O HIV. REVISTA CONTEXTO & SAÚDE, v. 17, p. 186, 2017.

4. SAND, I. C. P. V. ; TOEBE, D. ; CABRAL, F. B. ; HILDEBRANDT, L. ; BEGNINI, DANUSA . Práticas de autoatenção relativas à alimentação de crianças do meio rural. Revista Gaúcha de Enfermagem (UFRGS), v. 38, p. 1, 2017.

5. RUBIM, M. M. ; BEGNINI, Danusa. ; STAMM, B. ; MISTURA, C. . ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA. Espaço Ciência e Saúde, v. 5, p. 87-99, 2017.

6. ROSSATO, GABRIELA CAMPONOGARA ; GIRARDON-PERLINI, NARA MARILENE OLIVEIRA ; BEGNINI, DANUSA ; BEUTER, MARGRID ; CAMPONOGARA, SILVIAMAR ; FLORES, CINTIA LOVATO . DONATE OR NOT TO

DONATE: THE VIEW OF THE FAMILY BEFORE THE ORGAN DONATION. REME. REVISTA MINEIRA DE ENFERMAGEM, v. 21, p. 1-8, 2017.

7. BEGNINI, DANUSA; STOFFEL, D. ; REISDORFER, N. ; ARAUJO, G. M. ; NARDINO, L. J. . ACONSELHAMENTO PRÉ-TESTAGEM RÁPIDA: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE. Espaço ciência e saúde, v. 5, p. 61-73-73, 2017.

8. GIRARDON-PERLINI, N. M. O. ; HOFFMANN, J. M. ; BEGNINI, Danusa. ; STAMM, B. ; MISTURA, C. . A FAMÍLIA FRENTE AO ADOECIMENTO POR CÂNCER DE MAMA. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 6, p. 360, 2016.

9. ROSA, BRUNA VANESSA COSTA DA ; GIRARDON-PERLINI, NARA MARILENE OLIVEIRA ; BEGNINI, DANUSA ; ROSA, NATANNA DA ; STAMM, BRUNA ; COPPETTI, LARISSA DE CARLI . Resiliência em famílias de pessoas portadoras de colostomia por câncer: um olhar a partir do sistema de crenças/ Resilience in families of people with cancer colostomy: à look from the belief system. CIÊNCIA, CUIDADO E SAÚDE (ONLINE), v. 15, p. 723, 2016.

10. HOLZ, C.B. ; Menezes, L. P. ; BEGNINI, Danusa. ; SARTURI, F. . O HOSPITAL NA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE: UMA REFLEXÃO TEÓRICA. Revista Espaço Ciência & Saúde, v. 4, p. 101-115, 2016.

11. STAMM, B. ; ROSA, B. V. C. ; GIRARODN-PERLINI, N. M. O. ; BEGNINI, Danusa. . INTERVENÇÕES DE SAÚDE COM FAMÍLIAS QUE VIVENCIAM O ADOECIMENTO POR CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA. Revista de Enfermagem UFPE on line, v. 8, p. 4139-49, 2014.

12. SOUZA, T. P. ; BEGNINI, Danusa. ; NORA, T. T. D. ; SOUZA, R. ; AMTHAUER, C. . SIGNIFICADOS E VIVÊNCIAS DE TRABALHADORES DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL. Enciclopédia Biosfera, v. 8, p. 1637-1649, 2013.

13. BEGNINI, Danusa.; COGO, S. B. ; SOUZA, T. P. . As concepções dos enfermeiros/docentes frente à atuação da enfermagem na terapia com células tronco. Saúde (Santa Maria), v. 37, p. 89-100, 2011.

14. BEGNINI, Danusa.; COGO, S. B. ; CRUZ, I. B. M. ; SOUZA, T. P. . Células-tronco: concepções científicas e éticas doprofissional de Enfermagem. Revista Bioética (Online), v. 19, p. 773-786, 2011.

CAPÍTULOS DE LIVROS PUBLICADOS

HUNDERTMARCK, K. ; SILVA, E. B. ; SARTURI, F. ; COGO, M. ; BEGNINI, D. . O CUIDADO DOMICILIAR E AS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA. O CUIDADO DOMICILIAR E AS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: UMA REVISÃO NARRATIVA. 1ed.Santa Maria: UFSM, NTE, UAB, 2017, v. 1, p. 52-66.

TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1.BEGNINI, DANUSA; cardoso, g.m. ; CEMBRANEL, A. M. ; STAMM, BRUNA ; SOUZA, T. P. . Atuação do enfermeiro de unidade de terapia intensiva na parada cardiorrespiratória: vertentes da literatura. In: 4º Congresso internacional em saúde: inovação em saúde - perspectivas, tendências e desafios, 2017, Ijuí - RS. anais do evento, 2017.

2. BEGNINI, DANUSA; KRUGER, T. A. ; VIONE, T. K. . O acadêmico de enfermagem na

unidade de atendimento 24h. In: 4º Congresso internacional em saúde: inovação em saúde - perspectivas, tendências e desafios, 2017, Ijuí - RS. anais do evento, 2017.

3. BEGNINI, DANUSA; PENO, P. ; BANDEIRA, L. ; MATTIONI, A. ; PEIXOTO, J. . Equipe de enfermagem e aplicação da escala da dor: contribuições para o cuidado de enfermagem. In: 4º Congresso internacional em saúde: inovação em saúde - perspectivas, tendências e desafios, 2017, Ijuí. anais do evento, 2017.

4. BEGNINI, Danusa.; MISTURA, C. ; SILVA, L. A. A. ; GIOVENARDI, T. R. . A política de educação permanente em saúde aplicada aos serviços de urgência, emergência e trauma. In: 4º Congresso internacional em saúde: inovação em saúde - perspectivas, tendências e desafios, 2017, Ijuí. anais do evento, 2017.

5. Menezes, L. P. ; STAMM, B. ; BEGNINI, Danusa. . EXPERIÊNCIA DOCENTE DE ENFERMEIRAS EM INÍCIO DE CARREIRA NO ENSINO SUPERIOR. In: XVII Seminário internacional de educação no mercosul, 2015, Cruz Alta. anais do evento, 2014.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1. LIMA, V. ; KAHLBECK, M. ; LORO, M. ; BEGNINI, Danusa. . A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADA NO CUIDADO AO CUIDADOR: A NECESSIDADE DE OLHAR A FAMÍLIA. In: Salão do conhecimento, 2016, Ijuí. anais do evento, 2016.

2. MERGEN, N. ; BEGNINI, Danusa. . O processo de trabalho do Agente Comunitário de Saúde na Estratégia Saúde da Família sob supervisão do enfermeiro: ensaio teórico. In: Salão do conhecimento, 2016, Ijuí. anais do evento, 2016.

3. BUSATTO, L. ; LORO, M. ; BEGNINI, Danusa. . Doença de Joseph Machado à luz da SAE: relato de experiência. In: Salão do conhecimento, 2016, Ijuí. anais do evento, 2016.

4. AMTHAUER, C. ; BEGNINI, Danusa. ; FERNADES, C. R. ; NORA, T. T. D. ; SOUZA, T. P. . Atenção qualificada nos cuidados em hipertensão e diabetes na estratégia de saúde da família. In: II Congresso Internacional em Saúde: Meio ambiente e saúde, 2013, Ijuí. II Congresso Internacional em Saúde: Meio ambiente e saúde, 2013.

5. AMTHAUER, C. ; BEGNINI, Danusa. ; FERNADES, C. R. ; NORA, T. T. D. ; SOUZA, T. P. . Acompanhamento de diabéticos na estratégia de saúde da família por meio da consulta de enfermagem. In: II Congresso Internacional em Saúde: Meio ambiente e saúde, 2013, Ijuí. II Congresso Internacional em Saúde: Meio ambiente e saúde, 2013.

6. FUKES, A. M. P. ; SOUZA, T. P. ; AMTHAUER, C. ; BEGNINI, Danusa. ; ROSA, B. V. C. ; GIRARDON-PERLINI, N. M. O. . O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO DOMICILIAR PRESTADA ÀS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE DOENÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: V Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica, 2013, Gramado. Anais V Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica, 2013.

7. BEGNINI, Danusa.; GIRARDON-PERLINI, N. M. O. ; FUKES, A. M. P. ; ROSA, B. V. C. ; STAMM, B. ; COMONOGARA, G. . O PACIENTE ONCOLÓGICO FORA DE POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS E SUA FAMÍLIA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM. In: V Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica, 2013, Gramado. Anais V Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica, 2013.

8. BEGNINI, Danusa.; AMTHAUER, C. ; SOUZA, T. P. ; SOUZA, R. . ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO INDIVÍDUO EM SITUAÇÃO DE RISCO. In: XVI SEPE Simpósio de ensino Pesquisa e

Extensão : Aprender a Empreender na educação e na ciência, 2012, Santa Maria. Anais XVI SEPE, 2012.

9. BEGNINI, Danusa.; AMTHAUER, C. ; SOUZA, T. P. ; SOUZA, R. . ASSISTÊNCIA À MULHER NO PERÍODO GESTACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM UM GRUPO DE GESTANTES. In: XVI SEPE Simpósio de ensino Pesquisa e Extensão : Aprender a Empreender na educação e na ciência, 2012, Santa Maria. Anais XVI SEPE, 2012.

10. BEGNINI, Danusa.; GASPARINI, D. ; COGO, S. B. ; FALCADE, B. L. ; MORLI, C. ; AMTHAUER, C. . A intervenção educativa com acompanhantes de pacientes: um relato de experiência. In: XIX Seminário de iniciação científica - SIC 2011, 2011, IJUÍ. SALÃO DO CONHECIMENTO, 2011.

11. BEGNINI, Danusa.; GASPARINI, D. ; HILDEBRANDT, L. ; SAND, I. C. P. V. ; AMTHAUER, C. ; COSTA, H. M. .SIGNIFICADOS DE DOENÇA MENTAL EXPRESSOS EM REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS DE INDIVÍDUOS PSICÓTICOS. In: XIX SIC - Seminário de iniciação científica, 2011, Ijuí. SALÃO DO CONHECIMENTO, 2011.

12. BEGNINI, Danusa.; AMTHAUER, C. ; RIGHI, L. B. ; GASPARINI, D. . PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR PARA PORTADORA DE HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: XIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2011, IJUÍ. SALÃO DO CONHECIMENTO, 2011.

RESUMOS PUBLICADOS EM ANAIS DE CONGRESSOS

1. KRUSE, M. H. L. ; ROCHA, C. M. F. ; MARANHÃO, T. ; BEGNINI, D. . A DIFUSÃO DO PENSAMENTO DE MICHEL FOUCAULT NA ENFERMAGEM BRASILEIRA. In: Senpe, 2019, Rio de Janeiro. Anais do evento, 2019.

2. VIEIRA, L. A. ; BEGNINI, D. ; GIRARDON-PERLINI, N. M. O. . MANEJO FRENTE O ADOECIMENTO POR CÂNCER: PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA,. In: Senpe, 2019, Rio de Janeiro. Anais do evento, 2019.

3. VIEIRA, L. A. ; BEGNINI, D. ; GIRARDON-PERLINI, N. M. O. ; BARBIERI, J. ; MELLO, J. . O GENOGRAMA E ECOMAPA NA PESQUISA CIENTÍFICA COM FAMÍLIAS: EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM. In: Senpe, 2019, Rio de Janeiro. anais do evento, 2019.

4. BARBIERI, J. ; BEGNINI, D. ; MELLO, J. ; HILDEBRANDT, L. ; GIRARDON-PERLINI, N. M. O. . Profissionais de enfermagem e a Comunicação de más notícias às famílias que vivenciaram a perda de membros com câncer. In: IV CONGRESSO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO MERCOSUL, 2019, Pelotas - RS. anais do evento, 2019.

5. GIRARDON-PERLINI, N. M. O. ; BEGNINI, D. . CÂNCER AVANÇADO: O LUTO ANTECIPATÓRIO EM FAMÍLIAS RURAIS na modalidade Cuidados Paliativos e a família. In: IV CONGRESSO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO MERCOSUL, 2019, Pelotas. anais do evento, 2019.

6. GIRARDON-PERLINI, N. M. O. ; STOFFEL, D. ; HILDEBRANDT, L. ; BEGNINI, D. ; OLIVESKI, C. . Reações emocionais e fontes de apoio de pessoas com diagnóstico de câncer na modalidade Redes Cuidativas. In: V CONGRESSO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO MERCOSUL, 2019, Pelotas. anais do evento, 2019.

7. BEGNINI, D.; GIRARDON-PERLINI, NARA MARILENE OLIVEIRA ; HILDEBRANDT, L. ; BARBIERI, J. ; MELLO, J. . PERCEPÇÕES DA FAMÍLIA SOBRE A

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FRENTE AO CÂNCER E A IMINÊNCIA DE MORTE. In: V congresso sul-brasileiro de dor I congresso gaúcho de cuidados paliativos, 2018, Porto Alegre. anais do evento, 2018.

8. BEGNINI, D.; GIRARDON-PERLINI, N. M. O. ; STAMM, B. . O QUE SIGNIFICA A MORTE? PERCEPÇÕES DA FAMÍLIA FRENTE O CÂNCER AVANÇADO. In: V congresso sul brasileiro de dor I congresso gaúcho de cuidados paliativos, 2018, Porto Alegre. anais do evento, 2018.

9. MELLO, J. ; BARBIERI, J. ; STAMM, BRUNA ; GIRARDON-PERLINI, N. M. O. ; HILDEBRANDT, L. ; BEGNINI, D. . À Renúncia Terapêutica: Motivações da Família Que Possui Um Membro com Câncer Avançado. In: salão do conhecimento 2018, 2018, Ijuí. anais do evento, 2018.

10. BEGNINI, DANUSA; MELLO, J. ; HILDEBRANDT, L. ; GIRARDON-PERLINI, N. M. O. ; BARBIERI, J. ; STAMM, B. . O processo de morte e morrer em família que perde um ente querido por câncer: possibilidades de atuação da enfermagem à partir da literatura. In: 4º Congresso internacional em saúde: inovação em saúde - perspectivas, tendências e desafios, 2017, ijuí. anais do evento, 2017.

11. BEGNINI, DANUSA; SOUZA, T. P. ; BORDIGNON, M. ; MONTEIRO, M. I. ; KNORST, M. M. . Mining activity as a public health concern: characterizing the health problems os miner workers. In: 4º Congresso internacional em saúde: inovação em saúde - perspectivas, tendências e desafios, 2017, ijuí. anais do evento, 2017.

12. BEGNINI, DANUSA; SAND, I. C. P. V. ; MASSARIOL, A. M. ; CABRAL, F. B. . Dinâmica familiar de estudante de enfermagem que amamentam. In: 4º Congresso internacional em saúde: inovação em saúde - perspectivas, tendências e desafios, 2017, ijuí. anais do evento, 2017.

13. BEGNINI, Danusa.; STAMM, B. ; MISTURA, C. ; GIRARDON-PERLINI, N. M. O. . A PESQUISA QUALITATIVA NA ENFERMAGEM COM FAMÍLIAS QUE VIVENCIAM O ADOECIMENTO DE UM FAMILIAR COM CÂNCER. In: II JORNADA DE ONCOLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA 2016, 2016, Santa Maria. anais do evento, 2016.

14. SOUZA, R. ; SOUZA, T. P. ; BEGNINI, Danusa. ; WEILLER, T. H. ; FABRIS, J. ; OLIVEIRA, I. C. . Silicose e perfil de saúde de trabalhadores em atividade garimpeira. In: II seminário de saúde do trabalhador: desafios do trabalho e da gerência dos serviços de saúde, 2016, Santa Marria. anais do evento, 2016.

15. BEGNINI, Danusa.; SOUZA, T. P. . PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO ESTRATÉGIA DE MANEJO FRENTE O CÂNCER EM PRONTO-ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: II JORNADA DE ONCOLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA 2016, 2016, Santa Maria. anais do evento, 2016.

16. BEGNINI, Danusa.; SOUZA, T. P. . O CÂNCER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PERSPECTIVAS DE INTERVENÇÃO PREVENTIVA PELO ENFERMEIRO. In: II JORNADA DE ONCOLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA 2016, 2016, Santa Maria. anais do evento, 2016.

17. BEGNINI, Danusa.; LORO, M. ; GASPARIN, C. ; KORB, F. . A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM UTILIZADA NO PROCESSO DE LUTO FAMILIAR. In: VI Congresso Internacional de Cuidados Paliativos, 2016, Bento Gonçalves. anais do evento, 2016.

18. MELLER, T. ; BEGNINI, Danusa. . AVALIAÇÃO DA DOR NO PACIENTE ONCOLÓGICO EM CUIDADO PALIATIVO. In: II JORNADA DE ONCOLOGIA

CLÍNICA E CIRÚRGICA 2016, 2016, Santa Maria. anais do evento, 2016.

19. MELLER, T. ; MERGEN, N. ; SANTOS, A. M. ; BEGNINI, Danusa. . O agente comunitário de saúde e a visita domiciliar como espaço de cuidado. In: I Seminário de vigilância em saúde de Três Passos, 2015, Três Passos. anais do evento, 2015.

20. ROSA, B. V. C. ; GIRARDON-PERLINI, N. M. O. ; STAMM, B. ; BEGNINI, Danusa. ; ROSA, N. ; KARKOW, M. C. . Crenças facilitadoras e restritivas da resiliência em famílias de pessoas portadoras de colostomia por câncer. In: Encontro internacional: 'Avanços, contribuições e perspectivas nas pesquisas com famílias', 2014, São Paulo. anais do evento, 2015.

21. STAMM, B. ; ROSA, B. V. C. ; BEGNINI, Danusa. ; GIRARDON-PERLINI, N. M. O. . Intervenções de saúde com famílias que vivenciam o adoecimento por câncer: perspectivas da literatura. In: Encontro internacional: 'Avanços, contribuições e perspectivas nas pesquisas com famílias', 2014, São Paulo. anais do evento, 2014.

22. AMTHAUER, C. ; NORA, T. T. D. ; SOUZA, T. P. ; BEGNINI, Danusa. . O PROCESSO DE ENFERMAGEM DISCUTIDO EM REUNIÃO DE EQUIPE NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: 24ª Semana de Enfermagem do HCPA, 2013, Porto Alegre. 24ª Semana de Enfermagem do HCPA, 2013.

23. BEGNINI, Danusa.; GIRARDON-PERLINI, N. M. O. ; STAMM, B. ; ROSA, B. V. C. ; COMPOGARA, G. ; SUERTEGARAY, M. . IMPLEMENTAÇÃO DO ?PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA? EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: Jornada Acadêmica Integrada - JAI, 2013, Santa Maria. Anais JAI, 2013.

24. BEGNINI, Danusa.; AMTHAUER, C. ; FERNADES, C. R. ; GASPARINI, D. ; SOUZA, T. P. . ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO INDIVÍDUO DEPRESSIVO: UM ESTUDO DE CASO CLÍNICO. In: IV SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNIPAMPA E III MOSTRA CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM, 2012, URUGUAIANA. ANAIS UNIPAMPA, 2012.

25. BEGNINI, Danusa.; AMTHAUER, C. ; GASPARINI, D. ; FERNADES, C. R. ; SOUZA, T. P. . A INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA MATERNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: IV SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNIPAMPA E III MOSTRA CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM, 2012, URUGUAIANA. ANAIS UNIPAMPA, 2012.

26. BEGNINI, Danusa.; AMTHAUER, C. ; FERNADES, C. R. ; GASPARINI, D. ; SOUZA, T. P. . A INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA MATERNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: IV SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNIPAMPA E III MOSTRA CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM, 2012, URUGUAIANA. ANAIS UNIPAMPA, 2012.

27. BEGNINI, Danusa.; AMTHAUER, C. ; FERNADES, C. R. ; GASPARINI, D. ; SOUZA, T. P. . A MÚSICA TERAPÊUTICA NO CUIDADO À SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. In: IV SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNIPAMPA E III MOSTRA CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM, 2012, URUGUAIANA. ANAIS UNIPAMPA, 2012.

28. BEGNINI, Danusa.; AMTHAUER, C. ; NORA, T. T. D. ; SOUZA, T. P. . O processo saúde doença em em idosos que vivem em meio rural : a visão dos profissionais da equipe multiprofissional da atenção básica. In: Congresso Internacional de Estudos do Envelhecimento Humano 2012 - Os desafios do saber envelhecer, 2012, Passo Fundo. Anais

- do II Congresso Internacional de Estudos do Envelhecimento Humano CIP ?, 2012. p. 59-60.
29. BEGNINI, Danusa.; AMTHAUER, C. ; NORA, T. T. D. ; SOUZA, T. P. . O CUIDADO AO IDOSO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: O QUE DIZEM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. In: Congresso Internacional de Estudos do Envelhecimento Humano 2012 - Os desafios do saber envelhecer, 2012, Passo fundo. Anais do II Congresso Internacional de Estudos do Envelhecimento Humano, 2012. p. 56-57.
30. BEGNINI, Danusa.; AMTHAUER, C. ; NORA, T. T. D. ; SOUZA, T. P. . OFICINAS TERAPÊUTICAS COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: Congresso Internacional de Estudos do Envelhecimento Humano 2012 - Os desafios do saber envelhecer, 2012, Passo Fundo. Anais do II Congresso Internacional de Estudos do Envelhecimento Humano, 2012. p. 61-62.
31. BEGNINI, Danusa.; GHEDINI, Q.P. ; SOUZA, T. P. ; RIGHI, L. B. . PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS)E SUAS FRONTEIRAS: UM DESAFIO À CLÍNICA AMPLIADA. In: 25ª JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA - JAI, 2011, SANTA MARIA. ANAIS DA 25ª JAI, 2011.
32. BEGNINI, Danusa.; SILVA, L. A. A. ; MORLI, C. ; FUKES, A. M. P. ; BONACINA, D. M. ; SAND, I. C. P. V. . EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: A SAÚDE DA MULHER DISCUTIDA EM GRUPO NA COMUNIDADE DE SÃO LUÍZ/JABOTICABA-RS. In: 25ª JAI - JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA, 2011, SANTA MARIA. ANAIS DA 25ª JAI, 2011.
33. BEGNINI, Danusa.; MORLI, C. ; BONACINA, D. M. ; GHEDINI, Q.P. ; SILVA, L. A. A. ; SAND, I. C. P. V. . PROCESSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE; UMA CONVERSA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO. In: XVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2011, IJUÍ. CTI & SOCIEDADE, 2011.
34. BEGNINI, Danusa.; COGO, S. B. ; MORLI, C. ; SOUZA, T. P. ; RIGHI, L. B. . CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE: UM RECURSO PARA AVALIAÇÃO DOS MODELOS E POLÍTICAS DE SAÚDE. In: 26 JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA - JAI, 2011, SANTA MARIA. ANAIS 26 JAI, 2011.
35. BEGNINI, Danusa.; SOUZA, R. ; SOUZA, T. P. ; NORA, T. T. D. . GRUPO DE GESTANTES CORAÇÃO GIGANTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: 26 JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA - JAI, 2011, SANTA MARIA. ANAIS 26 JAI, 2011.
36. BEGNINI, Danusa.; AMTHAUER, C. ; FALCADE, B. L. ; GASPARINI, D. ; MORLI, C. ; SOUZA, T. P. . OFICINA SOBRE SEXUALIDADE COM ALUNOS DO QUINTO ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. In: III SIEPE, 2011, URUGUAIANA. ANAIS SIEPE 2011, 2011.
37. BEGNINI, Danusa.; AMTHAUER, C. ; FALCADE, B. L. ; MORLI, C. ; SOUZA, T. P. ; GASPARINI, D. . Educação Permanente em Saúde: Discutindo o Envelhecimento com a Equipe multiprofissional na Atenção Básica. In: III SIEPE, 2011, URUGUAIANA. ANAIS SIEPE 2011, 2011.
38. BEGNINI, Danusa.; FALCADE, B. L. ; MORLI, C. ; GASPARINI, D. ; AMTHAUER, C. ; SOUZA, T. P. . OFICINAS EM SAÚDE MENTAL: RELATANDO EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS. In: III SIEPE, 2011, URUGUAIANA. ANAIS SIEPE 2011, 2011.
39. BEGNINI, Danusa.; FALCADE, B. L. ; AMTHAUER, C. ; GASPARINI, D. . DOENÇA DE MACHADO-JOSEPH: UM RELATO DE CASO. In: III SIEPE, 2011, URUGUAIANA. ANAIS SIEPE 2011, 2011.

40. BEGNINI, Danusa.; MORLI, C. ; BONACINA, D. M. ; GHEDINI, Q.P. ; SILVA, L. A. A. ; TAMBARA, T. T. . Educação Permanente em Saúde: Osteoporose, uma conversa com os profissionais da saúde. In: CTI & SOCIEDADE, 2010, Ijuí. XIX Seminário de Iniciação Científica. XVI Jornada de Pesquisa. XII Jornada de Extensão.. UNIJUI: UNIJUI, 2010. v. 01. p. 01-02.
41. BEGNINI, Danusa.; MORLI, C. ; FUKES, A. M. P. ; BONACINA, D. M. ; Consentino, S. F. . A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE INSERIDA NO CONTEXTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: DINÂMICA DE GRUPO. In: VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA UFSM, 2010, SANTA MARIA. ANAIS VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA UFSM 2010, 2010.

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO

1. BEGNINI, Danusa.. O papel do SUS. 2016.
2. BEGNINI, Danusa.. Trauma, urgência e emergência - Suporte Básico de Vida em atendimento pré-hospitalar. 2011.
3. BEGNINI, Danusa.; SILVA, L. A. A. ; SAND, I. C. P. V. ; BONACINA, D. M. ; MORLI, C. . A Educação Permanente em Saúde na Estratégia Saúde da Família/ESF: Um desafio para a equipe multiprofissional. 2010.
4. BEGNINI, Danusa.; MORLI, C. ; SILVA, L. A. A. ; FUKES, A. M. P. ; BONACINA, D. M. . Educação Permanente em Saúde: A Saúde da mulher discutida em grupo na comunidade de São Luiz / Jaboticaba-RS. 2010.
5. BEGNINI, Danusa.. Prevenindo e tratando a osteoporose. 2010.
6. BEGNINI, Danusa.. Transplante de medula óssea: você pode salvar vidas'. 2010.
7. BEGNINI, Danusa.. HIGIENE, SAÚDE E DERMATOSES. 2010.
8. BEGNINI, Danusa.. HIGIENE E SAÚDE. 2010.
9. BEGNINI, Danusa.; MAGRI, M. ; HILDEBRANDT, L. . Assistência de Enfermagem a uma pessoa portadora de alcoolismo: Um estudo de caso clínico. 2009.
11. BEGNINI, Danusa.; MAGRI, M. ; Eisen, Cristiane ; GASPARINI, D. ; TAFFAREL, M. ; SILVA, L. A. A. . Processo de Enfermagem aplicado a um paciente em unidade de Terapia Intensiva. 2009.
12. RESTA, D. G. ; FALCADE, B. L. ; Garcia, A. S. ; FERNADES, C. R. ; BEGNINI, Danusa. . O teatro em sala da espera: Uma estratégia educativa para o cuidado da hipertensão arterial e no diabetes mellitus. 2008.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

- Doutoranda voluntária na pré-análise de manuscritos científicos recebidos na Revista Gaúcha de Enfermagem da UFRGS.
- Avaliadora de trabalhos na 28ª Jornada Acadêmica Integrada – JAI/UFSM.
- Avaliadora de trabalhos no Salão do conhecimento - UNIJUÍ. 2016 e 2017
- Avaliadora de trabalhos no IV Congresso internacional em saúde: inovação em saúde - perspectivas, tendências e desafios. 2017
- Parecerista *Ad hoc* Revista Espaço Ciência e Saúde - UNICRUZ
- Co-orientação em pesquisa de trabalhos de conclusão de curso intitulados: “Motivações para

doar (ou não) os órgãos de um familiar em morte encefálica” de autoria de Gabriela Camponogara e orientação de Nara Marilene Girardon-Perlini e “Conhecendo o itinerário terapêutico de mulheres com câncer de mama no serviço de radioterapia do HUSM” de autoria de Natanna da Rosa e orientação de Nara Marilene Girardon-Perlini.

- Orientação do trabalho de conclusão de curso intitulado: “O cuidado paliativo de enfermagem destinado às famílias que possuem membros com câncer: revisão integrativa.” Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Pós-graduação multiprofissional em oncologia) - Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ
- Aprovada no teste de proficiência em Inglês / Inglês sem fronteiras – ITP, Março de 2014.
- Integrou o grupo de pesquisa “CULT” da UFRGS.

FELIPE DE ALMEIDA TOLFO

Graduando em Contabilidade - UPF/RS.

Graduando em Gestão de Saúde Pública - UNIASSELVI/RS.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

2017 - 2020 Atendente na Unidade Básica de Saúde(UBS) São José das Missões/RS.

HISTÓRICO DE PARTICIPAÇÕES EM ENCONTROS, TREINAMENTOS, CURSOS, SEMINÁRIOS E DEMAIS ATIVIDADES.

- Estágio-visita de curta duração, promovido pelo Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados - CEFOR.
- Seminário Novos Gestores - Gestão 2021/2024 - CNM.
- Seminário de Assuntos Contábeis e de Negócios - SINDICONTÁBIL.
- Roteiro de Palestras:DCTFWeb - CRCRS.
- Curso Gestão de Hospitalar - Uniasselvi - (CURSANDO).
- Curso Sistema de Informação e-SUS 4.0 - TelessaúdeRS - (CURSANDO).
- Curso Básico de Licitações (CURSANDO). ENAP.
- Curso Lei de Diretrizes Orçamentárias para Municípios. ENAP.
- Curso Introdução ao Orçamento Público.ENAP.
- Curso de Escrita Fiscal - EDUCA/IELA.
- Curso Nota Fiscal Eletrônica - SEBRAE.
- Curso Gestão de Cooperativas de Créditos - SEBRAE.
- Curso Fluxo de Caixa - SEBRAE.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- XVII Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul - CRCRS.
- Encontro Regional: Formação e Conhecimento GAM - Guia de Gestão Autônoma da Medicação.
- Encontro de Oficinas Terapêuticas “Arte e Saúde Mental”.
- XII Semana Acadêmica Integrada - FEAC - UPF/SARANDI.
- X Semana Acadêmica Integrada - FEAC - UPF/SARANDI.

- 5º Conferência Municipal de Saúde São José das Missões/RS.
 - 4º Conferência Municipal de Saúde São José das Missões/RS.
-

ERLON MEDEIROS LISSAK
Bacharel em Ciências da Computação- URI/2014

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- 2008 - 2010 Analista de suporte na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI-FW.
- 2011 - 2018 Analista de redes na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI-FW.
- 2015 - 2016 Professor de informática no SESC-FW.

HISTÓRICO DE PARTICIPAÇÕES EM ENCONTROS, TREINAMENTOS, CURSOS, SEMINÁRIOS E DEMAIS ATIVIDADES.

- XI Jornada de Estudos em Informática- URI/FW. Realizada em outubro de 2011.
 - VIII Jornada de Estudos em Informática - URI/FW. Realizada em maio de 2009.
 - XIV Fórum Internacional Software Livre, realizado em julho de 2013. PUC/RS.
-

ANDRÉIA REGINA BLAU BRASIL

Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais -UPF/RS - 2012.

Advogada OAB/RS 123444

Pós-graduanda em Gestão de Organização Pública em Saúde, UFSM.

Pós-graduanda em Gestão Pública Municipal, UFSM.

Mestranda no Curso de Mestrado Profissional de Gestão de Organizações Públicas, UFSM.

Certificada nos programas de Ouvidoria, Preparação de Gestores Públicos, Transformação Digital - Fundamentos, pela Escola Nacional de Administração Pública - ENAP.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- 2017 - 2021 Coordenadora Regional de Saúde Adjunta na 15ª Coordenadoria Regional de Saúde, Secretaria Estadual de Saúde/RS.
- 2018-2019 Membro da Comissão Especial de Implantação do Hospital Público Regional de Palmeira das Missões.
- 2013 - 2016 Diretora na Instituição Hospitalar São Gregório de São Martinho/RS.
- 2011 - 2013 Assistente Administrativa e Chefe do Setor de Compras, Consórcio de Saúde Intermunicipal - CONSIM.

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

- 2021 – 2021 Direitos Humanos da Criança e do Adolescente. ENAP, Brasil.

- 2021 – 2021 Conselhos dos Direitos da Pessoa com Deficiência. ENAP, Brasil.
- 2021 – 2021 Conselhos dos Direitos da Pessoa Idosa ENAP, Brasil.
- 2021 – 2021 Conselhos de Promoção da Igualdade Racial. ENAP, Brasil.
- 2021 – 2021 Sistema LicitaCon. TCERS/ESGC, Brasil.
- 2021 – 2021 Cidadania e Direitos Humanos. ENAP, Brasil.
- 2021 – 2021 Curso Básico de Licitações. ENAP, Brasil.
- 2020 – 2021 Metodologia da Pesquisa Científica. Fiocruz, Brasil.
- 2020 Direito Médico e da Saúde. Escola Superior de Advocacia RS, ESA RS, Brasil.
- 2020 – 2020 Extensão universitária Inglês Aplicado ao Trabalho. UnB, Brasil.
- 2020 – 2020 Introdução a Gestão de Processos. ENAP, Brasil.
- 2020 – 2020 Ética e Serviço Público. ENAP, Brasil.
- 2020 – 2020 Resolução de Conflitos Aplicada ao Contexto das Ouvidorias. ENAP, Brasil.
- 2020 – 2020 Acesso à Informação. ENAP, Brasil.
- 2020 – 2020 Tratamento de Denúncias em Ouvidoria. ENAP, Brasil.
- 2020 – 2020 Introdução ao Orçamento Público. ENAP, Brasil.
- 2020 – 2020 Inteligência Emocional. ENAP, Brasil.
- 2020 – 2020 Controles Institucional e Social dos Gastos Públicos. ENAP, Brasil.
- 2020 – 2020 A liderança pública em tempos de crise. ENAP, Brasil.
- 2020 – 2020 Contratações Diretas na Administração Pública: Aspectos Práticos nos Processos. PGE- RS, Brasil.
- 2020 – 2020 Governança de Dados. ENAP, Brasil.
- 2020 – 2020 Programa Transformação Digital – Fundamentos. ENAP, Brasil.
- 2020 – 2020 Portal Gov.Br. ENAP, Brasil.
- 2020 – 2020 Proteção de Dados Pessoais no Setor Público. ENAP, Brasil.
- 2020 – 2020 Ágil no contexto do serviço público. ENAP, Brasil.
- 2020 – 2020 Controles na Administração Pública. Instituto Serzedello Corrêa Escola Superior do TCU, Brasil.
- 2019 – 2020 Análise Ex Ante de Políticas Públicas. ENAP, Brasil.
- 2019 – 2020 Gestão de Riscos no Setor Público. ENAP, Brasil.
- 2018 – 2020 Programa Certificação em Ouvidoria. ENAP, Brasil.
- 2019 – 2019 Programa Preparação de Gestores Públicos. ENAP, Brasil.
- 2019 – 2019 Gestão Pessoal - Base da Liderança. ENAP, Brasil.
- 2019 – 2019 Planejamento Estratégico para Organizações Públicas. ENAP, Brasil.
- 2019 – 2019 Controles Institucional e Social dos Gastos Públicos. ENAP, Brasil.
- 2019 – 2019 Noções Introdutórias de Licitação e Contratos Administrativos. ENAP, Brasil.
- 2019 – 2019 Direito de Acesso à Informação e Proteção de dados Pessoais. FIOCRUZ, Brasil.
- 2019 – 2019 Defesa do Usuário e Simplificação. ENAP, Brasil.
- 2019 – 2019 Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos. ENAP, Brasil.
- 2019 – 2019 Introdução à Divulgação Científica (MOOC). FIOCRUZ, Brasil.
- 2019 – 2019 Inovação Social para o aperfeiçoamento de Políticas Públicas. ENAP, Brasil.

- 2019 – 2019 Medicamentos na Atenção Primária no SUS. UNA-SUS, Brasil.
- 2018 – 2018 Controle Social. ENAP, Brasil.
- 2018 – 2018 Gestão em Ouvidoria. ENAP, Brasil.
- 2018 – 2018 III CONASEMF - Congresso On-line Advocacia sem Fronteiras. CERS, Brasil.
- 2017 – 2018 Lei da Reforma Trabalhista Ponto a Ponto. CERS, Brasil.
- 2015 – 2015 Legislação Trabalhista - Foco Saúde. Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos, Federação RS, Brasil.
- 2014 – 2014 Faturamento SUS. Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos, Federação RS, Brasil.
- 2014 – 2014 Faturamento Convênios. Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos, Federação RS, Brasil.
- 2013 – 2013 Capacitação e Formação de Pregoeiros e SRP. LICIDATA, Brasil.

HISTÓRICO DE PARTICIPAÇÕES EM ENCONTROS, TREINAMENTOS, CURSOS, SEMINÁRIOS E DEMAIS ATIVIDADES.

PROJETOS DE PESQUISA

- Pesquisadora no Projeto Redes de Atenção em Saúde, Gestão e Práticas de Humanização – Olhares e Intervenções Interprofissionais, UFSM, 2021.
- Participante do Projeto Controles em Organizações Públicas, UFSM, 2018 a 2021.
- Pesquisadora no Projeto Articulação da Rede Regional a fim de reduzir e qualificar a Judicialização no Território, SES. 2017 - 2021.
- Participante do Projeto Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia: Interação com o Sistema Produtivo e Política Pública de Apoio no Período Recente, UFSM, 2018.
- Participante do Projeto Políticas, Gestão, Planejamento e Avaliação em Saúde e Enfermagem, UFSM, 2014 à 2020.

ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS E PÁGINAS DIGITAIS

- RABAIOLI CORBARI NARDI, M.; CERQUEIRA DE SOUZA, V.; CAMPOS MARQUES, P.; BLAU BRASIL, A. O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E OS BLOQUEIOS JUDICIAIS NAS AÇÕES DE SAÚDE: PERSPECTIVA CRÍTICA E A NECESSIDADE DE ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA. CADERNOS IBERO-AMERICANOS DE DIREITO SANITÁRIO. , V.8, P.103 - 118, 2019.
- SODER *ET AL.* HOSPITALIZAÇÕES E CONSULTAS POR CID-10 NO CENÁRIO DA COVID-19: UMA ANÁLISE DE 2018 - 2020. OBSERVATÓRIO SOCIOECONÔMICO DA COVID-19, (GEAPEF) (UFSM) (FAPERGS).
<https://www.osecovid19.cloud.ufsm.br/textos-para-discussao/> 2021.

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO E PALESTRA

- Construindo Caminhos de Integração entre Ouvidorias, 2019.
- Finanças Públicas, Políticas Sociais e Judicialização da Saúde, 2018.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, CONGRESSOS, EXPOSIÇÕES E FEIRAS

- Capacitação Intersetorial: notificação de violência interpessoal e autoprovocada, 2017.
- I Encontro Regional da Atenção Básica, 2017.

- III Mostra Regional de experiências inovadoras em saúde dos municípios da 15ª CRS, 2017.
- 17º Fórum Perinatal Estadual, 2016.
- Capacitação inicial para GTMS e monitores do Programa Primeira Infância Melhor, 2009.
- Mostra Regional de Saúde, 2009.
- Seminário de educação permanente em saúde, 2008 e 2009.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- 6º Encontro Ciclo de Benchmarking para Gestão Pública-Metodologias Ágeis no Setor Público e Privado, 2020.
- 7º Encontro Ciclo de Benchmarking para a Gestão Pública: Gerenciamento de Riscos em Projetos, 2020.
- Liderança em equipes remotas: contribuições científicas para o teletrabalho no setor público, 2020.
- Seminário de Políticas Públicas para as Mulheres e Conselhos Municipais de Direitos - Painel 4: Conselhos Municipais de Direitos para Mulheres – Relatos de Experiências, 2020.
- Webconferência: Defesa dos Direitos Indígenas e as dificuldades em meio à pandemia, 2020.
- Webconferência: Democracia digital, transparência e desinformação, 2020.
- Webinar Internacional - Contratos Públicos e Controle da Administração em Tempos de Pandemia, 2020.
- X Encontro Técnico e I Encontro Virtual de Gestão de Pessoas dos Tribunais de Contas do Brasil, 2020.
- Apresentação de Poster / Painel no(a) 33ª Jornada Acadêmica Integrada, 2018. Articulação da rede regional a fim de qualificar a judicialização da saúde no território: um relato de experiência da 15ª CRS.
- Encontro Regional sobre PMAQ e E-SUS, 2018.
- XXX Congresso COSEMS RS, 2018.
- Seminário Regional Humanização & Pics - na Lógica do Cuidado Humanizado, 2019.
- II Feira Municipal De Saúde, 2017.
- II Fórum Regional de Saúde do Trabalhador: Trabalho Intersetorial na Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, 2017.
- Fórum Regional de Saúde do Trabalhador - Assédio Moral no Trabalho, 2016.

PARTICIPAÇÃO EM BANCA DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO

- PARTICIPAÇÃO EM BANCA. **HOSPITALIZAÇÕES E CONSULTAS POR CID-10 NO CENÁRIO DA COVID 19: UMA ANÁLISE DE 2018 A 2020**, 2020. (ENFERMAGEM) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
- PARTICIPAÇÃO EM BANCA. **JUDICIALIZAÇÃO DA GESTÃO: O PAPEL DO ENFERMEIRO PARA NOVOS HORIZONTES À SAÚDE PÚBLICA.**, 2019. (ENFERMAGEM) UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

JACKSON LAERTE ZWIRTES

Licenciatura em Ciências Biológicas - UPF/RS - 2015
Pós-Graduado em Gestão da Saúde - Dom Alberto

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

2007 - 2015 Auxiliar administrativo na Prefeitura Municipal de Nova Boa Vista.
2015 - 2017 Secretário Municipal de Saúde no Município de Nova Boa Vista.
2017 Membro da Comissão de Integração Ensino Serviço da 15ª Coordenadoria Regional de Saúde (CIES 15).
2017 Membro Suplente do Grupo Técnico da Rede Cegonha - Representando os Municípios com menos de 5.000 mil habitantes Cosems/RS.
2017 Membro Titular do Grupo Técnico da Atenção Básica - Representando os Municípios com menos de 5.000 mil habitantes Cosems/RS.
2017 Membro Titular da Comissão Intergestores Bipartite/RS.
2017 Vice Representante Regional do Cosems/RS.
2018 Diretor Administrativo na Associação Hospitalar de Ronda Alta/RS.

HISTÓRICO DE PARTICIPAÇÕES EM ENCONTROS, TREINAMENTOS, CURSOS, SEMINÁRIOS E OUTROS EVENTOS.

-Mediador no Congresso das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul -Atenção Básica - PMAQ-AB - Programa Mais Médicos (POA/2017).
-Membro da Comissão Organizadora da III Mostra Regional de Experiências Inovadoras em Saúde dos Municípios da 15ª CRS.
-III Mostra Regional de Experiências Inovadoras em Saúde dos Municípios da 15ª CRS. Apresentando painel: A experiência “Regulação e agendamento: Um modelo novo de gestão em Nova Boa Vista/RS”.

CHARLENE DELLA LIBERA
Bacharel em Administração - UPF/RS - 2014
CRA/RS nº 046459/O
Pós-Graduada em Gestão da Saúde - Dom Alberto

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

2017 - 2020 Assistente Administrativa Associação Hospitalar de Ronda Alta/RS.

HISTÓRICO DE PARTICIPAÇÕES EM ENCONTROS, TREINAMENTOS, CURSOS, SEMINÁRIOS E OUTROS EVENTOS.

- Membro da Comunidade Líderes do Futuro - Plataforma de desenvolvimento de liderança para mulheres, Mentora Luana Zampronha, 2021.
- Cursando, Ser Gestor SUS - Curso de Aperfeiçoamento em Gestão Municipal do Sul - Mais Conasems, 2021.
- 4ª Edição da Maratona da Líder - O Destruar da Liderança, 2021.
- Curso EAD Sistema de Informação e-SUS 4.0, 2020 - TelessaúdeRS.
- VII Semana Acadêmica Integrada da FEAC - Campus Sarandi, 2012.
- Criatividade em Gestão - SEBRAE, 2012.
- VI Semana Acadêmica Integrada da FEAC - Campus Sarandi, 2011.
- V Semana Acadêmica Integrada da FEAC - Campus Sarandi, 2010.
- Curso Auxiliar Administrativo com secretariado - Pet Cursos Profissionalizantes, 2008.

RELAÇÃO DOS ENTES PÚBLICOS EM QUE A EMPRESA PRESTA/PRESTOU SERVIÇOS:

Poderes Executivos dos Municípios de:

Almirante Tamandaré do Sul/RS
Barra Funda/RS
Boa vista das Missões/RS
Bom Progresso/RS
Braga/RS
Cerro Grande/RS
Constantina/RS
Coqueiros do Sul/RS
Coronel Bicaco/RS
Coxilha/RS
Engenho Velho/RS
Frederico Westphalen/RS
Lagoa dos Três Cantos/RS
Miraguaí/RS
Não-Me-Toque/RS
Nova Boa Vista/RS
Novo Barreiro/RS
Passo Fundo/RS
Pejuçara/RS

Pinheirinho do Vale/RS

Planalto/RS

Pontão/RS

Rio dos Índios/RS

Rodeio Bonito

Ronda Alta/RS

Salvador das Missões/RS

Santo Augusto/RS

Sertão/RS

São José das Missões/RS

São Pedro das Missões/RS

São Sepé/RS

São Valério do Sul/RS

Sarandi/RS

Tenente Portela/RS

Três Palmeiras/RS

Trindade do Sul/RS

HOSPITAIS

Associação Hospitalar de Ronda Alta / AHRA - Ronda Alta/RS

Associação Santo Antônio de Pádua - Coronel Bicaco/RS

ANEXO II

ORÇAMENTO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA E CONSULTORIA EM SAÚDE MUNICÍPIO: PLANALTO/RS

1 CONSULTORIA

- Gestão Pública.
- Planejamento municipal em saúde.

2 ASSESSORIA

- Planos de Aplicação dos Recursos Vinculados.
- Conselho Municipal de Saúde.
- Auxílio para geração de relatórios dos dados produzidos.
- Habilitação e credenciamento de projetos e programas Estaduais e Federais.
- Suporte/auxílio para os sistemas e programas de saúde (e-SUS, SCNES, BPA Magnético, FPO, SIASUS, CADWEB, digiSUS).

3 TREINAMENTOS

- Treinamento para qualificação e organização do setor de Regulação.
- Educação Permanente e Continuada.

4 PROTOCOLOS

- Auxílio na elaboração e implantação de Protocolos Técnicos Assistenciais ou Protocolos de Procedimentos Operacionais Padrão, contemplando as necessidades reais dos profissionais, respeitando os aspectos éticos e institucionais.

5 PROGRAMAS

- Aplicativo para Gerenciamento e controle interno da secretaria municipal de saúde (controle de viagens, transportes, consultas e exames) - R\$ 150,00/mês.
- Software para análise de dados registrados na estratégia e-SUS APS - Plataforma para Monitoramento de Indicadores em tempo real - R\$ 450,00/mês.

Estimativa de horas/ano de prestação de serviço: 528 horas

Serviço	Período	Valor mensal	Valor Global
Serviço de consultoria, assessoria técnica e educação permanente.	12 Meses	R\$ 6.600,00	R\$ 79.200,00
Programas: Aplicativo e software	12 Meses	R\$ 600,00	R\$ 7.200,00
TOTAL		R\$ 7.200,00	R\$ 86.400,00